

Nome Científico: *Crataegus oxyacanthoides* Thuill

Uso: Interno

Fator de Correção: Não se aplica

Família: Rosaceae

Fator de Equivalência: Não se aplica

Partes utilizadas: Folha, flor e fruto

CRATAEGUS EXTRATO SECO FITOTERÁPICO

Ações

Aumenta a contratilidade cardíaca, melhora o fluxo sanguíneo coronário e a nutrição do miocárdio, explicado em parte pela presença das feniletilaminas, flavonóides e proantocianidinas. Relaxante muscular e antiespasmódico em menor grau. Ação antioxidante.

Recomendação de uso

De 250mg 1 – 3x/dia.

Constituintes principais

- ✓ Protoantocianidinas oligoméricas ou leucoantocianidinas;
- ✓ Flavonóides (derivados do quercetol e do apigenol – *vitexina*);
- ✓ Ácidos carboxílicos;
- ✓ Fitoesteróis;
- ✓ Outros.

Uso Tradicional

É empregado nos casos de insuficiência cardíaca, extra-sístoles, taquicardia paroxística, palpitações, hipertensão, arteriosclerose e doença de Buerger. Prevenção e tratamento da angina de peito, espasmos vasculares, e distonias neurovegetativas. Evita a degenerescência arterial causada por processos de arteriosclerose. É utilizado como agente antiespasmódico, no tratamento da asma, diarreias, contrações uterinas e como sedativas para o tratamento da insônia.

Indicações Terapêuticas

Seu uso é indicado no tratamento de insuficiência cardíaca estágio II, debilidade do miocárdio, taquicardia paroxística, hipertensão, arteriosclerose e doença de Buerger.

Usos Terapêuticos

Cardiotônico e vasodilatador: combate angina, hipotensão, doença vascular periférica, taquicardia e insuficiência cardíaca congestiva (Schussler, 1995; Weihmayr, 1996).

Farmacologia

Os bioflavonóides do **Crataegus** são responsáveis pelos efeitos de vasodilatação periférica e coronária. Apresenta leve efeito diurético. Aumenta o fluxo sanguíneo coronário. As protoantocianidinas apresentam efeito espasmolítico, apresentando benefícios nos processos ateroscleróticos. Os glicosídeos aumentam o tônus vagal.



Precauções e contra-indicações

Reduz o tônus e a motilidade uterina, sendo contra-indicado durante a gravidez. Deve ser utilizado com cautela em pacientes submetidos a tratamentos com anti-hipertensivos. Não se recomenda sua utilização durante a lactação.

Efeitos adversos

Fadiga, transpiração, hipotensão, bradicardia, cefaleia, tontura.

Comprovação de eficácia

1. Uma preparação comercial contendo 30 mg de extrato padronizado para 1 mg de procianidinas foi utilizada num estudo duplo-cego controlado por placebo, envolvendo 80 pacientes (35 no grupo ativo e 45 no grupo placebo). A melhora das funções cardíacas gerais e dos sintomas subjetivos como dispneia e palpitações foram maiores no grupo ativo. As melhoras observadas nos registros de ECG não diferiram nos dois grupos.
2. Um produto comercial contendo espinheiro-branco, valeriana, cânfora e cereus foram dados a 2.243 pacientes com transtornos cardiovasculares funcionais ou meteorossensibilidade, num estudo multicêntrico aberto. Foi constatada melhora de 84% dos indivíduos tratados.
3. Uma preparação comercial de espinheiro-branco mostrou-se eficaz no tratamento de 60 pacientes com uma forma estável de angina, aumentando a perfusão coronariana e reduzindo o consumo de oxigênio do miocárdio. A preparação foi administrada aos pacientes (60mg três vezes ao dia) numa experiência aleatória, duplo-cego e controlado por placebo.
4. Um extrato comercial de espinheiro-branco e maracujá (com conteúdo padronizado de flavonas e proantocianidinas) foi utilizado e controlado por placebo envolvendo 40 pacientes com insuficiência cardíaca crônica (20 ativos, 20 placebo). Cada grupo recebeu 6ml de extrato diariamente durante 42 dias. O grupo ativo apresentou melhora expressiva na capacidade de exercício, frequência cardíaca em repouso, pressão diastólica em repouso e concentrações plasmáticas de colesterol total e de lipídios de baixa densidade. A melhora nos aspectos de capacidade máxima de exercícios, falta de ar e desempenho físico não foi significativa. Os autores do estudo disseram que, para que essas melhoras fossem analisadas com mais precisão, seria necessária a administração de doses maiores do extrato num período mais longo.

Interações

- ✓ Hipotensores: vasodilatadores, inibidores da ECA;
- ✓ Antiarrítmicos;
- ✓ Heterosídeos cardiotônicos e derivados nitratos;
- ✓ Cloridrato de Sildenafil.

Sugestão de Formulação

Cápsulas sedativas naturais

Passiflora ext. seco300mg

Mulungu ext.seco150mg

Crataegus ext.seco 150mg

Posologia: 1 a 2 cápsulas ao dia se necessário.

Referências

1. LAVALLE, J. B.; et al. **Natural Therapeutic Pocket Guide**. Edição 2000-2001. Hudson: AphA (American Pharmaceutical Association), 2000.
2. ALONSO, J. R. **Tratado de Fitomedicina**. 1ª. Edição. Buenos Aires: ISIS.
3. BRINKER, F. **Herb Contraindications and Drug Interactions**. 1st. Edicion. Sandy: Eletic Institute Inc., 1997.

Última atualização: 20/07/2017 BM.

